

Escrinho - Cadê As Flores

tom:

Intro: E

Cadê as flores? Mande as flores pra mim
 Cadê as flores? Mande as flores pra mim
 As flores de Dadá, as flores de Corisco
 As flores de Van Gogh, de Anaís Nin
 As flores das janelas das casas do bom nome
 Das saias dos reisados, dos vestidos nos varais
 Das flores que têm fome
 Das que não esqueço mais
 Cadê as flores? Mande as flores pra mim
 Cadê as flores? Mande as flores pra mim
 As flores do passado embrulhadas pra presente
 Em um futuro sem flores
 Sem nenhum tipo de flores
 Do cinema, das tvs, dos putas comerciais
 Dos computadores
 Flores do bem, flores do amor
 Do São João, do carnaval, a flor de lís
 As que eu te dei
 As flores que você não quis
 Há flores que não se podem ver
 São essas que trago em sonho

E florescem como o quê
 São dessas flores que pergunto pra você
 Mande essas flores de sonho pra mim
 E eu te mostro
 Com quantas flores se faz um jardim
 Ê-ê-ê um belo jardim
 Ê-ê-ê um belo jardim
 Ê-ê-ê um belo jardim
 Ê-ê-ê um belo jardim
 Faça um embrulho e mande as flores pra mim
 Regarei como Bob regou, a cada alvorada
 E cada anoitecer
 Cada pétala, cada canção
 Até cansar, até morrer
 Sem queixume
 Mande-me as flores em um frasco de perfume
 Para o vento espalhá-las
 Pelo mundo infinito do meu ser
 Cadê as flores? Mande as flores pra mim
 Cadê as flores? Mande as flores pra mim
 Cadê as flores? Mande as flores pra mim
 Cadê as flores? Mande as flores pra mim

Acordes

